

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transposição didática* é o processo complexo de transformações adaptativas do conhecimento, conceito ou conteúdo de saber, científico ou paracientífico, desde a concepção inicial pelo pesquisador, homem ou mulher, até a apropriação pela consciência interessada, aluno ou aluna, em ambiente educacional facilitador da aprendizagem.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *transposição* deriva do idioma Francês, *transposition*, “tradução; adaptação”, e este de *transponere*, “transpor; transferir; transportar”. Surgiu no Século XVII. O termo *didático* provém do mesmo idioma Francês, *didactique*, “arte de ensinar”, derivado do idioma Grego, *didaktiké*, e este de *didáskō*, “ensinar; instruir”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Transposição pedagógica. 2. Transformação didática de saberes. 3. Adaptação didática. 4. Tradução conceitual didática. 5. Processo de didatização. 6. Translado ideativo didático. 7. Adaptação didática do conteúdo à forma contextual.

Neologia. As duas expressões compostas *transposição didática paracientífica* e *transposição didática paraeducacional* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Rigidez conceitual. 2. Congelamento dos saberes. 3. Inadaptação dos saberes. 4. Confinamento dos saberes. 5. Hipótese didática. 6. Antididática. 7. Antipedagogia.

Estrangeirismologia: o *checklist* docente; a evitação do *quid pro quo*; o respeito ao *role-taking*; os *ways of discovery* dos fenômenos e parafenômenos; o autoquestionamento *urbi et orbi*; a *critique du savoir scientifique*; a informação *off-the-record*; o *Autorreflexarium*; o *Auto-pesquisarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade didática.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Conhecimento: verdade interior. Evitemos distorcer verdades. Sejamos professores pesquisadores. Ensinnemos sem distorções. Verifiquemos a aprendizagem.*

Coloquiologia. Eis expressão popular referente ao tema: o ato de debater o texto com o livro na mão.

Citaciologia: – *Todo conhecimento exige um conceito, por mais imperfeito ou obscuro que ele possa ser* (Immanuel Kant, 1724–1804). *Dubitando ad veritatem pervenimus* (Duvidando chegamos à verdade; Marco Túlio Cícero, 106–43 a.e.c.). *Quem exagera o argumento prejudica a causa* (Georg Wilhelm Friedrich Hegel, 1770–1831). *O verdadeiro conhecimento vem de dentro* (Sócrates, 470–399 a.e.c.). *As convicções são inimigas mais próximas da verdade do que as mentiras* (Friedrich Nietzsche, 1844–1900). *O menor desvio inicial da verdade multiplica-se ao infinito à medida que avança* (Aristóteles, 384–322 a.e.c.). *Hypotheses non fingo* (Não invento hipóteses; Isaac Newton, 1643–1727).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – *Veritatis simplex oratio* (A linguagem da verdade é simples). Quem conta 1 conto aumenta 1 ponto.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ampliação.** A única alteração que a **verdade** permite é a ampliação”.

2. “**CI.** O CI foi didaticamente planejado com **bases** nas raízes multimilenares das consciências participantes”.

Filosofia: a Epistemologia; a Filosofia da Ciência; a Filosofia da Educação; a Filosofia da Educação Intermisiva; a Filosofia da Educação Conscienciológica; a Parepistemologia; a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da estudiosidade; o holopensene pessoal da aquisição de conhecimento; o holopensene bibliográfico pessoal; o holopensene pesquisístico pessoal; o holopensene pessoal da assistência mentalsomática; o holopensene pessoal da tares; o holopensene pessoal da docência conscienciológica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os sumopensenes; a sumopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; a influência do dicionário cerebral das ideias afins na elaboração retilínea dos didactopensenes; a didactopensenidade; a pensenidade estruturante da Parapedagogiologia; a pensenidade estruturante da Paradidaticologia; a pensenidade estruturante da Parepistemologia; a pensenidade estruturante da Paracienciologia; a elaboração lógica da autopensenidade; o encadeamento pensênico coerente.

Fatologia: a transposição didática; a transformação dos saberes; a adequação do saber aos métodos científicos e paracientíficos; as dificuldades para conhecer, transmitir e compreender a realidade; a introdução da expressão *transposição didática*, na tese *Les Temps des Études*, do sociólogo francês Michel Verret (1927–2017); o fato de cada pessoa adaptar o conhecimento conforme a própria cognição; a propensão às distorções na interpretação do conhecimento encriptado; a distorção do conhecimento por falta do conceito subsunçor adequado; os esquemas cognitivos disfuncionais; as distorções cognitivas; as distorções conceituais no ensino e no aprendizado; as insuficiências conceituais docentes e discentes; o aprendizado errado; as patologias do aprendizado; a preguiça mental; a deseducação pelas redes sociais; a desinformação das *fake news*; a crença na Terra plana; a filosofia das massas; a diferença entre saber e pensar saber; a superação do senso comum; a adaptação do saber às metodologias educacionais e materiais didáticos; a contextualização didática dos saberes ao público-alvo; as influências das políticas educacionais no processo de aprendizagem; as estratégias didáticas; a adequação dos conteúdos aos recursos e duração da aula; o esforço pessoal para não distorcer as informações aprendidas ou ensinadas; a necessidade da avaliação dos aprendizados; a reaprendizagem; o cérebro conteudisticamente fertilizado; os dicionários cerebrais pessoais; o atilamento às nuances dos significados dos conceitos; a precisão conceitual; a evitação da banalização dos conceitos; a honestidade intelectual; a depuração dos saberes; a tarefa do esclarecimento (tares) enquanto serviço antimentira; a verdade relativa de ponta (verpon); os neologismos conscienciológicos enquanto estratégia de profilaxia à distorção dos conceitos; a compreensão correta dos conteúdos essenciais da Conscienciologia; a pré-aula de Conscienciologia; a preparação cosmoética do professor; as autorreflexões sobre o *corpus* da Conscienciologia; a adequação da escrita à estilística dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o registro dos *insights* parapedagógicos; a práxis parapedagógica; a evitação da generalização do caso pessoal na docência; as estratégias de facilitação pensadas previamente; a formação docente e estratégias didáticas das ICs; o *Curso para Formação de Professores de Conscienciologia* e o *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE) oferecidos pela *Associação Internacional de Parapedagogiologia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); as qualificações docentes conscienciológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autodesassédio mentalsomático; a autopredisposição às inspirações extrafísicas otimizando a interassistencialidade; as autopesquisas parapsíquicas; os parafatos esclarecedores dos conteúdos a ensinar; o extrapolucionismo parapsíquico; a inspiração dos amparadores extrafísicos para a compreensão dos conteúdos transcendentais; as parapercepções aplicadas com cosmoeticidade; a paracaptação retrocognitiva; a recuperação de cons intermissivos; as parapercepções mentaissomáticas; as paratecnologias didáticas; a transposição paradidática; a paradidática evolutiva; a interassistencialidade multidimensional; as projeções conscientes paradidáticas; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos*; o *sinergismo mentalso-maticidade-paraperceptibilidade* na compreensão dos conteúdos; o *sinergismo boa intenção–autodiscernimento*; o *sinergismo estudo-experimentação*; o *sinergismo aprender-ensinar*; o *sinergismo atenção-concentração-atilamento*; o *sinergismo laboratório consciencial–laboratório conscienciológico–omnipesquisas evolutivas*; o *sinergismo autopesquisa crítica–autaprendizados transcendentais*; o *sinergismo catalítico da interassistencialidade*.

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença* (PD) omniquestionador; a vivência do *princípio da Holofilosofia*; o *princípio de a sabedoria depender diretamente das autexperiências acumuladas*; o *princípio de o conhecimento pessoal não dar saltos*; o *princípio da auto-crítica*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autodedicação docente*; o *princípio didático de aprender primeiro e ensinar depois*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio organizador dos saberes*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) relativas à docência.

Teoriologia: a *teoria da transposição didática*; a *teoria do conhecimento*; as *teorias de aquisição do conhecimento*; a *teoria da Teaticologia*; a *aplicação lúcida das teorias de ensino e aprendizagem*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria das dificuldades recíprocas*; a *compreensão das teorias estruturantes da Conscienciologia*; a *teoria do paraconhecimento*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da triagem das nuances*; a *técnica do entrelinhamento*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade didática*; a *técnica da circularidade contígua*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica de unir a linguagem popular com a erudita* para expandir a capacidade de comunicação com os educandos; o *enriquecimento das técnicas argumentativas*; a *técnica do Cosmograma*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da recuperação dos próprios cons*; a *técnica da aplicação do princípio da descrença*; a *técnica da autoisoaxepensenidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado propiciando a compreensão do corpus da Conscienciologia*; o *voluntariado interassistencial docente*; os *voluntários dedicados à tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicação*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Mentsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptiologia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos das distorções do conhecimento*; os *efeitos da desinformação*; os *efeitos autopersuasivos das experimentações pessoais*; os *efeitos autopersuasivos das autorreflexões pessoais*; os *efeitos da retenção do conhecimento*; os *efeitos da rotina de estudos sobre o professor, a aula e os alunos*; o *efeito do aumento da amparabilidade do professor em função do potencial esclarecedor*; o *efeito de intensificação da aprendizagem pessoal e grupal*.

Neossinapsologia: os *filtros cognitivos distorcendo as neossinapses*; o *autodesassédio favorecendo a criação de autoneossinapses*; a *organização da aquisição de neossinapses pelo desenvolvimento da Autometacogniciologia*.

Ciclologia: o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica holoconteúdos–transposição didática–campo energético parapedagógico–fazer parapedagógico–interassistencialidade*; o *ciclo pré-aula–aula–pós-aula*; o *ciclo teoria–prática*; o *ciclo análise–síntese*; o *ciclo estudar–aprender–reestudar–reaprender*; o *ciclo da autopesquisa docente*.

Enumerologia: a *transposição experimento científico–artigo científico*; a *transposição artigo científico–livro científico*; a *transposição livro científico–ementa curricular*; a *transposição ementa curricular–apostila didática*; a *transposição apostila didática–práxis pedagógica*; a *transposição práxis pedagógica–aprendizado discente*; a *transposição aprendizado discente–ensino docente*.

Binomiologia: o *binômio verdade–limite*; o *binômio pergunta–ganchos didáticos*; o *binômio produção–transmissão do conhecimento*; o *binômio detalhismo–exaustividade*; o *binô-*

mio autassistência-heterassistência; o binômio pesquisar-escrever; o binômio aprender-ensinar; o binômio leitura-vivência; o binômio autocrítica-autorreflexão; o binômio autorreeducação-heterreeducação; o binômio intervenção parapedagógica-paracirurgia cognitiva; o binômio parapreceptor-professor.

Interaciologia: *a interação objeto de pesquisa-pesquisador; a interação Ciência-Para-ciência; a interação cérebro-paracérebro; a interação Erudiciologia-Didaticologia; a interação professor-aluno; a interação conteúdo-forma; a interação estudo-reflexão; a interação didática-paradidática; a interação professor de Conscienciologia-turma de Conscienciologia; a interação extrapolacionismo pré-aula-interassistencialidade durante a aula; a interação aluno-campo energético parapedagógico; a interação autorreflexão pré-aula-autorreflexão durante a aula-autorreflexão pós-aula.*

Crescendologia: *o crescendo produção científica-educação formal; o crescendo inspiração-transpiração-transmissão; o crescendo vida teórica-vida experimental; o crescendo da bagagem intelectual mnemônica; o crescendo estudar-preparar-praticar-ministrar a aula de Conscienciologia; o crescendo leitura-estudo-reflexão-explicação-debate; o crescendo Autextrapolaciologia-Grupextrapolaciologia.*

Trinomiologia: *o trinômio pesquisar-publicar-ensinar; o trinômio observação-registro-reflexão; o trinômio Descrenciologia-Autocriticologia-Autorreeducaciologia; o trinômio estudar-aprender-ensinar; o trinômio conteúdo mínimo-conteúdo essencial-conteúdo extra; o trinômio recursos conscienciais-recursos pedagógicos-recursos parapedagógicos.*

Polinomiologia: *o polinômio estudar-vivenciar-refletir-aprender; o polinômio coesão-coerência-clareza-compreensibilidade; o polinômio artigo-verbete-palestra-curso-livro; o polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento.*

Antagonismologia: *o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo saber / presumir; o antagonismo Ciência / Religião; o antagonismo sabedoria / senso comum; o antagonismo aprendizagem profunda / aprendizagem superficial; o antagonismo conhecimento teático / delírio imaginativo; o antagonismo saber na teoria / vivenciar na prática; o antagonismo detalhismo / cosmovisão; o antagonismo paradigma consciencial / paradigma religioso.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a atividade educacional poder desinformar; o paradoxo de a garantia da qualidade informacional poder gerar omissões deficitárias; o paradoxo de o conhecimento não garantir sabedoria; o paradoxo de se propor a ensinar o não aprendido; o paradoxo de o aluno poder estar melhor preparado frente ao professor; o paradoxo da relevância do 1% da teoria para a compreensão dos 99% da prática; o paradoxo de a excelência da aula ser assegurada na pré-aula.*

Politicologia: *a plutocracia; a mentirocracia; a epistocracia; a discernimentocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a argumentocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia; a democracia; a conscienciocracia; a transposição didática enquanto ato político; as políticas científicas da Sociedade Humana; as políticas científicas e educacionais da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); as políticas educacionais da Sociedade Humana; as políticas educacionais dos Cursos Intermissoivos (CIs).*

Legislogia: *a lei do maior esforço aplicada para mitigar as distorções dos conteúdos científicos e conteúdos a ensinar.*

Filiologia: *a assistenciofilia; a coerenciofilia; a autorraciocinofilia; a intelectofilia; a leituofilia; a pesquisofilia; a neofilia; a verponofilia; a cienciafilia; a pedagogofilia.*

Fobiologia: *a neofobia; a gnosiofobia; a xenofobia; a criticofobia; a catagelofobia; a comunicofobia; a disciplinofobia.*

Sindromologia: *a síndrome do perfeccionismo; a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome da dispersão consciencial.*

Maniologia: *a apriorismomania; a mitomania.*

Mitologia: *o mito da verdade absoluta; o mito do conhecimento irrefutável.*

Holotecologia: *a parapedagogoteca; a didaticoteca; a logicoteca; a cognoteca; a parapsicoteca; a controversiotea; a heuristoteca; a metodoteca; a paradigmatoteca; a filosofoteca; a dialeticoteca; a logicoteca; a teaticoteca.*

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Interreeducaciologia; a Interassistenciologia; a Paradidaticologia; a Mentalsomatologia; a Antidogmatologia; a Autopesquisologia; a Questionologia; a Argumentologia; a Autocogniciologia; a Holofilosofia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade científica; a conscin refutadora; a conscin racional; a conscin intelectual; a equipin de pesquisa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin semperaprendente; a conscin educadora; a microminoria humana da Conscienciologia.

Masculinologia: o professorando de Conscienciologia; o facilitador da Conscienciologia; o voluntário da Conscienciologia; o exemplificador da Conscienciologia; o comunicador; o pesquisador; o parapedagogo; o autor conscienciológico; o agente retrocognitor; o professor polímata; o professor debatedor; o agitador de ideias; o propagador de neoideias; o onnipesquisador; o cientista; o paracientista; o neologista; o holofilósofo; o verbetógrafo.

Femininologia: a professoranda de Conscienciologia; a facilitadora da Conscienciologia; a voluntária da Conscienciologia; a exemplificadora da Conscienciologia; a comunicadora; a pesquisadora; a parapedagoga; a autora conscienciológica; a agente retrocognitora; a professora polímata; a professora debatedora; a agitadora de ideias; a propagadora de neoideias; a onnipesquisadora; a cientista; a paracientista; a neologista; a holofilósofa; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens antidemagogus*; o *Homo sapiens antidoctrinator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens autoscientificus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens facilitator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transposição didática *paracientífica* = as transformações adaptativas dos saberes na produção de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; transposição didática *para-educacional* = as transformações adaptativas dos saberes na defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* no *Tertuliarium*.

Culturologia: a cultura da verdade; a cultura científica; a cultura acadêmica; a cultura erudita; a cultura antidogmática; a cultura da racionalidade; a cultura da descrença; a cultura filosófica; a cultura da Parapedagogiologia; a cultura da Reededucaciologia.

Saberes. Segundo a *Gnosiologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 3 categorias interrelacionadas de saberes capazes de sofrer transformações didáticas:

1. **Saber científico:** o saber construído no espaço da comunidade científica passa por transformações adaptativas antes de chegar às instituições de educação, é depurado e redigido na linguagem impessoal da Ciência para ser publicado nos meios específicos enquanto *saber científico*.

2. **Saber a ensinar:** o saber científico passa por transformações adaptativas para se tornar objeto de ensino, na produção das obras de caráter didático, livros, manuais, programas escolares, projetos educacionais e currículos, então autores de livros didáticos, especialistas das disciplinas, professores, e até mesmo a opinião pública, vão influenciar a transformação do saber científico em *saber a ensinar*.

3. **Saber ensinado:** após adaptação do saber científico para se adequar ao tempo e espaço didáticos, enquanto saber a ensinar, os agentes educacionais, professores e facilitadores da

aprendizagem, a partir das seleções e exemplos didáticos pessoais, tornam a transformar o saber, ao modo dos educandos, ao ancorar os novos conhecimentos nos conceitos subsunçores pessoais, realizando novas transformações dos saberes no processo de aprendizagem, o *saber ensinado*.

Comunicação. Pela transposição didática, a educação em bases científicas se assemelha à brincadeira do telefone sem fio, onde o trabalho essencial dos agentes envolvidos no processo é possibilitar ao mesmo tempo as estratégias epistemológicas e didáticas mais eficientes e a mínima transformação dos conteúdos em cada etapa do *binômio produção científica–educação formal*.

Tipologia. Pelos critérios da *Epistemologia*, eis, por exemplo, 6 fenômenos de transformação do saber ocorridos no contexto da transposição didática, apresentados em ordem funcional:

1. **Despersonalização:** a adaptação do saber para adequação aos meios científicos promove desconexão dos aspectos e motivações pessoais do cientista (pesquisador). São suprimidos os erros, tentativas, fracassos e dificuldades enfrentados no processo.

2. **Descontextualização:** os processos naturais ao método científico produzem generalização do conhecimento capaz de desconectar o saber do contexto inicial de produção, por exemplo, do problema de pesquisa inicial.

3. **Dessincritização:** ao se transformar em *saber a ensinar*, o *saber científico* perde a ligação com o ambiente epistemológico no qual foi criado e se organiza em novo contexto. Tal condição indica ser a transposição didática agente de transformação epistemológica.

4. **Recontextualização:** ao ser ensinado, o *saber científico* transformado em *saber a ensinar*, pode ser recontextualizado para se reconectar com as variáveis, questões e problemas originais da produção científica.

5. **Descontemporização:** ao ser desconectado do contexto histórico de produção, o *saber ensinado* está desatualizado, fora do tempo e espaço de produção original.

6. **Naturalização:** ao ser ensinado, o *saber científico* pode ser naturalizado, ou seja, assume sentido sem maiores questionamentos sobre o significado, origens ou contexto da produção científica original. Recebe nova natureza, ao modo de “sempre foi assim”.

Descenciologia. Importa observar o fenômeno da naturalização dos saberes nas atividades educacionais conscienciológicas a fim de evitar distorções interpretativas e abordagens dogmáticas por parte do facilitador da Conscienciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transposição didática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autofalseabilidade:** Autexperimentologia; Homeostático.
04. **Autoparadigma:** Autoparadigmologia; Neutro.
05. **Complemento da Descenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Conhecimento conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
09. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Método científico:** Metodologia; Neutro.
11. **Princípio da descença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Professorando de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.

A APLICAÇÃO LÚCIDA DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA É INDISPENSÁVEL AO PROFESSOR DE CONSCIENCIOLOGIA, FACILITANDO A APRENDIZAGEM SEM DISTORÇÕES DOS CONSTRUCTOS DO PARADIGMA CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de aluno(a) ou professor(a), está lúcido(a) para as transformações dos saberes conscienciológicos? Qual o percentual de distorções dos conceitos apreendidos e ensinados por você: alto, médio ou baixo?

Bibliografia Específica:

1. **Alves**, Hegrison Carreira; *Paraepistemologia da Práxis Parapedagógica*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 45 refs.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.
2. **Chevallard**, Yves; *La Transposición Didáctica: Del Saber Sabio al Saber Enseñado (La Transposición Didáctica. Du Savoir Savant Au Savoir Enseigne)*; trad. Claudia Gilman; 196 p.; 8 caps.; alf.; br.; 3ª Ed.; 1ª reimp.; Aique Grupo Editor S.A.; Buenos Aires, Argentina; 2000; páginas 45 a 48, 67 a 69 e 75 a 77.
3. **Daou**, Dulce; & **Nader**, Rosa; *Parapedagogia Verbetográfica*; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.2011; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; Ed. Especial; 144 p.; 12 enus.; 1 ref.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 61 e 62.
4. **Klein**, William; *Aspectos da Pré-Aula de Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 4; 1 E-mail; 4 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2010; páginas 480 a 487.
5. **Idem**; *Intervenção Parapedagógica e Cirurgia Cognitiva*; Artigo; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.11; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; Ed. Especial; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 129 a 141.
6. **Idem**; *Transposição Didática e Transposição Paradidática*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 8; N. 8; 1 enu.; 3 refs.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2018; páginas 41 a 55.
7. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 129, 408, 1.099 e 1.100.
8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 100 e 402.
9. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 141 e 279.

W. K.